

## O Dom do Amor para com o Próximo

### Luz da Paz de Belém

No próximo dia 20 de Dezembro a Luz da Paz de Belém chega à Catedral de Viseu. Essa mesma luz virá pelas mãos dos Escuteiros até à igreja paroquial de Nossa Senhora do Viso onde ficará por alguns dias.



Quem quiser levar essa luz para sua casa para ela estar presente na noite de Natal, pode trazer uma pequena lanterna para a eucaristia dominical do dia 22 de Dezembro e assim a Luz da Paz de Belém entrará nas nossas casas a iluminar as nossas famílias.

### Almoço do Natal

Mais um almoço comunitário aconteceu na Paróquia. Desta vez em ambiente natalício e daí a ementa da refeição: o bacalhau, as couves e as batatas! A festa da Imaculada Conceição de Maria envolveu mais este momento da vida da comunidade. Os agradecimentos a quem ofereceu o almoço, a quem colaborou na logística e a quem participou.



**Todos no mesmo amor e na mesma fé!**

### A caminho do Diaconado

No passado dia 8 de dezembro, na eucaristia presidida pelo senhor Bispo, na Sé de Viseu, juntamente com outros candidatos, foi apresentado ao Diaconado Permanente o Sérgio Amorim, membro ativo da Comunidade Paroquial. Após a necessária caminhada irá ser ordenado de Diácono, cuja data depois será anunciada. Rezemos por ele e pela sua família que o acompanha nesta sua disponibilidade para este ministério na Igreja.



### Bênção das Grávidas

A Paróquia acolheu no dia da Imaculada Conceição um grupo de senhoras grávidas na celebração da eucaristia, animada liturgicamente pelo grupo dos Peregrinos. Foi uma bela celebração em que para além da bênção recebida, elas próprias agradeceram o dom da maternidade e se confiaram, como mães, ao cuidado da Virgem Maria. Parabéns !

### - AVISOS -

- 17 dez - 14.30h - Visita aos Doentes
- 20 dez - 20.30h - Luz e paz de Belém CNE
- 21/22 dez - Após as Eucaristias - Venda de Doces e Salgados
- 21/22 dez - Acanat CNE

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>  
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

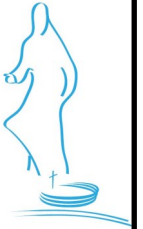
paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763  
Pe. Miguel Abreu 968313929



## Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de  
Nossa Senhora do Viso

**III DOMINGO ADVENTO -A- Nº 509 - 15.12.2019**



### O Presépio

**O Papa Francisco escreveu uma Carta Apostólica sobre o Presépio, da qual publicaremos alguns enxertos para nos ajudar na caminhada para o Natal.**

“O sinal admirável do Presépio, muito amado pelo povo cristão, não cessa de suscitar maravilha e enlevo. Representar o acontecimento da natividade de Jesus equivale a anunciar, com simplicidade e alegria, o mistério da encarnação do Filho de Deus. De facto, o Presépio é como um Evangelho vivo que transvaza das páginas da Sagrada Escritura. Ao mesmo tempo que contemplamos a representação do Natal, somos convidados a colocar-nos espiritualmente a caminho, atraídos pela humildade d’Aquele que Se fez homem a fim de Se encontrar com todo o homem, e a descobrir que nos ama tanto, que Se uniu a nós para podermos, também nós, unir-nos a Ele.



Com esta Carta, quero apoiar a tradição bonita das nossas famílias prepararem o Presépio, nos dias que antecedem o Natal, e também o costume de o armarem nos lugares de trabalho, nas escolas, nos hospitais, nos estabelecimentos prisionais, nas praças... Trata-se verdadeiramente dum exercício de imaginação criativa, que recorre aos mais variados materiais para produzir, em miniatura, obras-primas de beleza. Aprende-se em criança, quando o pai e a mãe, juntamente com os avós, transmitem este gracioso costume, que encerra uma rica espiritualidade popular. Almejo que esta prática nunca desapareça; mais, espero que a mesma, onde porventura tenha caído em desuso, se possa redescobrir e revitalizar.

A origem do Presépio fica-se a dever, antes de mais nada, a alguns pormenores do nascimento de Jesus em Belém, referidos no Evangelho. O evangelista Lucas limita-se a dizer que, tendo-se completado os dias de Maria dar à luz, «teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria» (2, 7). Jesus é colocado numa manjedoura, que, em latim, se diz praesepium, donde vem a nossa palavra presépio. Ao entrar neste mundo, o Filho de Deus encontra lugar onde os animais vão comer. A palha torna-se a primeira enxerga para Aquele que Se há de revelar como «o pão vivo, o que desceu do céu» (Jo6, 51). Uma simbologia, que já Santo Agostinho, a par doutros Padres da Igreja, tinha entrevisto quando escreveu: «Deitado numa manjedoura, torna-Se nosso alimento». Na realidade, o Presépio inclui vários mistérios da vida de Jesus, fazendo-os aparecer familiares à nossa vida diária.”

## III DOMINGO DO ADVENTO - A - 15 de DEZEMBRO

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, João Baptista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos:

«És Tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?»

Jesus respondeu-lhes:

«Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a boa nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo».

Quando os mensageiros partiram,

Jesus começou a falar de João às multidões:

«Que fostes ver ao deserto?

Uma cana agitada pelo vento?

Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas?

Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis.

Que fostes ver então? Um profeta?

Sim - Eu vo-lo digo - e mais que profeta. É dele que está escrito:

'Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho'.

Em verdade vos digo:

Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Baptista.

Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele».

Palavra da salvação



**Caminhada  
do Advento**

### III Domingo do Advento

#### - AMAR O OUTRO COMO A SI MESMO -

Rezar a Palavra de Deus:

**A Deus nunca ninguém o viu; se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós e o seu amor chegou à perfeição em nós.** (1 Jo 4, 12)

#### Compromisso:

- Amar o outro na diferença (cultura ou religião...)
- Amar, valorizar e elogiar o outro.



## Reconhecer Jesus....

### Feliz aquele ...

A Liturgia deste domingo coloca em destaque a figura de João Batista na sua relação com Jesus.

João que gostava das multidões, pois a ele todos acorriam, gente simples, estudiosos, militares, dá o lugar a Jesus. Ele agora faz a experiência da solidão e do silêncio na cadeia.

E aí entra numa grande dúvida que o angustia: o comportamento de Jesus era totalmente diferente daquilo que ele imaginava. Afinal Jesus está com os pobres, com os pecadores, com os publicanos, come com eles à mesa, vai às festas nupciais, não apaga a chama que fumeja. Vai ao encontro de todos, porque Ele não veio para condenar mas para salvar o que estava perdido. João esperava de Jesus um homem mais duro, mais severo.

Cada um de nós, devido à formação recebida e à experiência vivida, tem uma ideia própria sobre Jesus. Por isso tantas vezes, Jesus é desconcertante e imprevisível, pois responde de formas diversas daquelas que nós esperávamos.

Quantas vezes dizemos ou ouvimos dizer: "se eu fosse Deus, diria...faria..."

Como facilmente gostaríamos que Jesus se apresentasse e se comportasse como nós pensamos. Por isso é que João mandou perguntar se Jesus era o Messias ou deveríamos esperar outro.

Também hoje Jesus volta a dizer: Feliz aquele que não encontra em Mim, motivo de escândalo; feliz aquele que O sabe acolher e O reconhece presente nas provas e dificuldades da vida, feliz aquele que O reconhece nos misteriosos designios do Seu amor infinito.

Quem acredita assim em Jesus e O reconhece e o acolhe desta maneira, pode tornar-se o maior entre os nascidos de uma mulher.



### PALAVRA DE VIDA

Dezembro

**"Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor"**  
(Mt 24,42).

Vigiar! A incerteza sobre o dia exato da chegada de Jesus coloca o cristão numa atitude de permanente expectativa. Encoraja-o a viver o momento presente com intensidade, amando hoje, não amanhã. Perdendo agora, não depois. Foi o que fez uma pessoa dos Camarões:

*Sou professor e catequista e, quando tenho algum tempo livre, vou visitar as famílias da minha aldeia. Um dia, entrei num bairro e vi um aluno da minha escola e, um pouco mais à frente, uma mulher que varriam a praça em frente às casas. Cumprimentei-as e sentei-me num canto, à espera que acabassem.*

*Mas lembrei-me da Palavra de Deus e perguntei a mim mesmo: «Como posso amar estas pessoas?». Pedi, então, ao menino se podia ir buscar uma vassoura para mim. Ajudei-o a limpar e, quando acabámos daquele lado, fui ajudar a mãe dele.*

*Concluída a tarefa, a mulher perguntou-me: «O senhor quem é?» O menino respondeu por mim: «Este é o nosso professor e catequista!» - «Não é possível!» - exclamou a mulher - «Como pode um professor rebaixar-se a varrer um terreno, que ainda, por cima, não é seu?»*

*Então sentámo-nos para conversar um bocado. A mãe do meu aluno, que é cristã, tinha deixado de frequentar a igreja, mas agora quer voltar a frequentá-la.*  
L.D.